

CARACTERIZAÇÃO DE DIFERENTES LOTES DE SEMENTES DE *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz (Fabaceae) COLETADAS EM ÁREAS DE CAATINGA

Isabela Brito AFFONSO (1,2)
Marcos Vinicius MEIADO (2,3)
José Alves de SIQUEIRA FILHO (2,3)

A produção de sementes e o comportamento germinativo de uma espécie podem ser influenciados por diferentes fatores bióticos e abióticos que afetam a planta-mãe durante a estação reprodutiva. Esses fatores proporcionam a produção de sementes com diferentes características que estão diretamente relacionadas ao sucesso reprodutivo da espécie. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar a caracterização de 10 lotes de sementes de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz (Fabaceae) coletados em diferentes áreas de Caatinga, nos anos de 2011 e 2012. Os frutos foram coletados nos Estados da Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco, os quais apresentam clima e altitude diferenciados, variando entre áreas mais secas e quentes com baixa altitude, a locais mais úmidos e frios com mais de 700 m de altitude. Foram avaliados os seguintes parâmetros: teor de umidade (%), biomassa seca (g), peso de mil sementes (g) e germinabilidade (%) de todos os lotes. O teor de umidade das sementes variou de 8,4 a 10,4%, sendo as sementes coletadas em Monte Horebe (Paraíba) aquelas que apresentaram o maior teor de umidade. Essa área representa o local de coleta com maior altitude, onde são observadas as maiores médias de precipitação pluviométrica e as menores temperaturas médias anuais. A biomassa seca e o peso de mil sementes apresentaram uma ampla variação entre os lotes avaliados, indicando que a espécie estudada produz sementes morfologicamente diferenciadas. Todos os lotes avaliados apresentaram germinabilidade superior a 80%, com exceção do lote coletado no município de Juazeiro (Bahia), que apresentou germinabilidade de $55,0 \pm 13,6\%$. Além disso, as sementes coletadas no município de Conceição (Paraíba) apresentaram uma germinabilidade de 100%. Os resultados obtidos neste estudo indicaram que diferentes populações de uma mesma espécie podem apresentar um comportamento germinativo diferenciado, sendo essas informações importantes para o armazenamento das sementes e a conservação da espécie.

Palavras-Chave: pau-ferro, germinação, variação intraespecífica.

- (1) Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.
Campus de Ciências Agrárias. BR 407, Km 12, Lote 543, S/N, C1 Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 252. CEP: 56300-990, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: isabella.brito@hotmail.com
- (2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas – UNIVASF.
- (3) Colegiado Acadêmico de Ciências Biológicas- UNIVASF.